

Autor: SANDRA MARIA DE OLIVEIRA 104
Co-autores: IWASAKI, M. ; BACCARO ; ALVARENGA, J. ; OLIVEIRA, S. M. ; CR0031x.s.s.

Instituição: FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA / USP

Título: OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR ALTERAÇÕES NA JUNÇÃO ÍLEO-CÓLICA EM CÃES

Foram atendidos no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo no período de 1989 a 1992, 7 animais da espécie canina, 4 de raças puras e 3 sem raça definida, todos de porte grande ou gigante, sendo 6 machos e 1 fêmea que apresentavam emagrecimento progressivo, anorexia, vômito e distúrbios de defecação (principalmente aquecia ou diarreia intermitente). Ao exame clínico estes cães apresentavam grau variado de caquexia, desidratação e aumento de volume abdominal determinado por dilatação de alças intestinal. Foi realizado exame radiográfico em cães quando observou-se dilatação generalizada do lúmen intestinal por gases e líquidos. Ao trânsito gastro-intestinal, realizado em 5 cães, foi observado retardo bastante acentuado da progressão do meio de contraste. Desta forma, foi definido o diagnóstico de obstrução da porção final do intestino delgado porém sem elucidar a causa. Submetidos à laparotomia exploratória todos os cães apresentaram diminuição do lúmen intestinal junto à transição íleo-colônica. Realizada a enterectomia e enteroanastomose, com remoção da porção final do íleo, ceco e início do cólon ascendente. O exame histológico revelou um alongamento das vilosidades do íleo e das projeções do cólon devido à proliferação das células epiteliais (hiperplasia). Notou-se também acentuado espessamento da camada muscular do íleo, cólon e do esfíncter muscular (Hipertrofia),